



A FORÇA VIVA DO TRABALHADOR COMERCIAL

Inovar e crescer sempre

DEPOIS DE RECUPERAR A CREDIBILIDADE DO SINDICATO DOS COMERCIÁRIOS DE CATU, MAGNOVANDA PAIM E SUA DIRETORIA VISLUMBRAM UM AVANÇO PROMISSOR NO FUTURO DA ENTIDADE.

Na sua segunda gestão, uma das ações que não sai da cabeça da presidente Magnovanda Paim é a aquisição da sede própria para o Sindicato. Mesmo com as melhorias significativas feitas desde que assumiu pela primeira vez o mandato, ela vislumbra um espaço mais amplo e confortável para o atendimento aos comerciários de Catu.

Para conseguir o seu objetivo, Magnovanda não sonha apenas, também trabalha para que o projeto se concretize e explica como: "Atuaremos arduamente na ampliação do número de associados para aumentar a

arrecadação e, mais uma vez, temos certeza de que contaremos com o apoio de Marcio Fatel, presidente da Fecombase e do Poder Público Municipal".

A presidente reeleita do Sindicato tem respaldo para querer casa nova. Ao assumir pela primeira vez a direção da entidade, em 2000, ela se deparou com o caos. A sede se resumia em uma mesa e uma cadeira. Sem telefone e sem dinheiro para as despesas mínimas. "Eu usava meu telefone e o amigo Crecêncio Santana Filho arcava com os gastos com fotocópias e envio de correspondência, entre outras coisas", lembra.

Hoje, se a realidade não é ide-



al, ainda assim é bem diferente do passado. Espaço físico dividido, três computadores, impressora, telefone e sempre tem em caixa a grana para os pequenos gastos. "A seriedade com que administramos a incipiente arrecadação do Sindicato nos deu o respeito da comunidade", narra Paim.

A REELEIÇÃO

Depois de quatro anos de atuação na presidência, Magnovanda Paim foi reeleita para o seu segundo mandato no dia 23 de setembro de 2013. Na chapa vitoriosa, a "Inovação", também tem os nomes de Andrea Ribeiro de Jesus Santos, como 1ª Secretária e Jaciara Barbosa, tesoureira.

A festa da posse aconteceu um mês depois, 23 de outubro, com presenças de comerciários e figuras importantes da classe como Marcio Fatel, presidente da Federação do Comércio da Bahia e Sergipe (Fecombase) e de Adrião Barbosa, presidente do Sindicato dos Comerciantes de Alagoinhas e Região.

Associação Comunitária São Judas do Bom Viver

O OBJETIVO DO PROJETO QUEM AMA CUIDA É DE MOBILIZAR A COMUNIDADE PARA PROTEÇÃO E AMPARO DIÁRIO ÀS CRIANÇAS PARA QUE AS MÃES POSSAM INSERIR-SE NA GERAÇÃO DE RENDA E INCLUSÃO SOCIAL.

Responsável pelo atendimento de 70 crianças com faixa etária entre 0 a 7 anos e 25 jovens entre 14 a 25 anos, no projeto de inclusão social digital, a Associação Comunitária Beneficente São Judas do Bom Viver nasceu em fevereiro de 1996. Um dos objetivos foi suprir parte das carências dos moradores do bairro do Bom Viver, principalmente no apoio às crianças, jovens e desemprego dos seus pais.

De lá para cá, a entidade tem desenvolvido diversas atividades que vão desde o programa

de inclusão digital a empreendimentos sócio produtivo de coleta, separação e comercialização de materiais recicláveis. A meta é aperfeiçoar e expandir o negócio comunitário, tendo como pressupostos os princípios da economia solidária e o exercício da cidadania.

Para isso, os mantenedores da Associação apostam em mudanças tecnológicas para melhorar as condições de trabalho e competitividade no mercado; a capacitação dos participantes em temas como

cidadania e empreendedorismo, e, ascensão sócio econômica dos integrantes da comunidade do Bom Viver. A questão da preservação do meio ambiente também é prioridade.

INVESTIMENTOS

Os dados fornecidos pela administração da instituição mostram que R\$302 mil foi o montante necessário para a cobertura das despesas com o processo de elaboração do projeto e a reforma das instalações.



AJUDE!

A Associação São Judas do Bom Viver precisa de sua ajuda para arrecadar SEIS MIL REAIS. Essa quantia é a contrapartida da Associação para a compra de novos equipamentos para melhorar o atendimento à comunidade.

Apanhe o papel e caneta para anotar os dados para a sua doação. Bradesco: Agência: 3020-1, Conta corrente: 0040312-1. Banco do Brasil: Agência: 1762-0, Conta corrente: 22320-4.

SERVIÇOS



Muito cuidado na hora da homologação

Toda e qualquer dúvida deve que ser esclarecida.

Cerca de 70 homologações rescisórias de trabalho, além de inúmeros cálculos trabalhistas são realizados mensalmente pela equipe do Sindicato dos Comerciários de Catu. Uma tarefa que exige muito cuidado para que toda e qualquer dúvida ou reclamação seja esclarecida. Para conseguir o objetivo, há uma preocupação em orientar e deixar bastante compreensível para o empregado e o empregador o que diz a lei à respeito da Convenção Coletiva de Trabalho vigente.

Para Jaciara Barbosa, tesoureira da entidade, o bom atendimento é primordial diante de determinadas circunstâncias, principalmente quando se trata de demissões. "É preciso saber ouvir e compreender as necessidades do empregado e lhe dá um tratamento personalizado", afirma ela. O resultado dessa prática tem criado um clima menos estressante para as partes.

As homologações são feitas todas as segundas, quartas e sextas, das oito da manhã às quatro da tarde. O comerciante também pode agendar pelo site www.sindcomcatu.com.br ou pelo

telefone 71 3641-6518.

FIQUE SABENDO

Entre as diversas atribuições do Sindicato dos Comerciários de Catu está a regulamentação e fiscalização do horário de funcionamento dos estabelecimentos comerciais do município. Outro item importante que merece toda atenção por nem sempre ser sempre cumprido é o pagamento das horas extras em dinheiro. Antes era permitido ao empregador fazer a compensação por folga, hoje não!

O Sindicato também está sempre de olho nos feriados instituídos na Convenção Trabalhista. Nada de obrigar o funcionário a trabalhar na segunda-feira de Carnaval, Dia do Comerciário e nem no 1º de Maio, Dia do Trabalhador.

RECICLANDO, SEMPRE!

A equipe de atendimento ao público está atenta às mudanças das leis e normas que envolvem os comerciantes de Catu. Para ficar sempre atualizada, a

turma participa de eventos, palestra e seminários que acontecem no País.

Em agosto, a presidente Magnovanda Paim e a tesoureira Jaciara Barbosa estiveram em Alagoinhas para o lançamento do Homolognet, programa a ser implantado pelo Ministério do Trabalho para a realização de homologações trabalhistas on line.

A Federação dos Comerciários da Bahia e Sergipe (Fecombase) tem sido o principal provedor de informações técnicas para o time do Sindicato. Lá, em Salvador, a moçada participou do Curso Sindical, Direitos Trabalhistas, Homologação e, o mais importante, Como Atender a Categoria Comerciária.

O Sindicato também enviou representantes para congressos da categoria realizados em São Paulo, Alagoinhas e na Ilha de Itaparica.

Em junho, o Sindicato também enviou representantes para o 2º Congresso Sindical dos Comerciários, no Hotel SESC, na Ilha de Itaparica. O assunto em pauta foi a Consolidação dos Direitos e Conquistas com Valorização Profissional.



Frente Parlamentar Mista em Defesa dos Comerciários

Mais uma arma em prol dos trabalhadores no comércio.

É de suma importância a criação da Frente Parlamentar em Defesa dos Comerciários. Mais uma arma para ser usada nas reivindicações da classe trabalhadora. A comissão objetiva dar voz à classe para que possa obter novas conquistas como a redução da jornada de trabalho para 44 horas, além de manter as conquistas já obtidas.

A instalação da Frente Parlamentar da Bahia aconteceu no dia 29 de novembro de 2013, na Assembleia Legislativa do Estado. O coordenador foi o deputado Álvaro Gomes (PC do B) e a bancada foi composta pelo deputado Federal Daniel Almeida (PC do B), tesoureiro nacional da Frente, Levi Fernandes Pinto, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio (CNTC) e Marcio Fatel, presidente da Fecombase, entre outros.

A Frente Parlamentar é a maior do Brasil no Congresso com 178 deputados e 21 senadores. Magnovanda Paim e Jaciara Barbosa estavam na Assembleia Legislativa para registrar tudo.

EXPEDIENTE

CATU NEWS

Jornal do Sindicato dos Comerciários de Catu



PRESIDENTE: Magnovanda Paim
TESOUREIRA: Jaciara Barbosa
ENDEREÇO: Rua Desembargador Pedro Ribeiro Bittencourt, 03, sala 101, 1º andar, Centro, Catu-BA
CEP: 48110-000 **TELS:** 71 3641 6518 | 71 9902 1660
ENDEREÇO ELETRÔNICO: seccatu@ig.com.br
SITE: www.sindcomcatu.com.br
EDITOR RESPONSÁVEL: Rui de Albuquerque
PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO: Germano Carvalho

Homologação trabalhista será feita "on line"

A partir de 1º de setembro, a pesquisa no site do Ministério do Trabalho para o desligamento do empregado será obrigatória.

O técnico da Superintendência do Ministério do Trabalho, Gabriel Sento Sé, esteve reunido no auditório do Sindicato dos Comerciários de Alagoinhas e Região com dezenas de contadores e os presidentes dos sindicatos dos comerciários de Alagoinhas e Catu para explicar o funcionamento do Homolognet, um novo instrumento que será de uso obrigatório a partir de 1 de setembro deste ano.

O Homolognet é um sistema de homologação trabalhista feito diretamente pela Internet, com o intuito de realizar de forma mais rápida, eficiente e segura, o processo de desligamento do funcionário da empresa. Para efetivar a homologação, basta acessar o sítio do Ministério do Trabalho para obter todas as informações sobre o funcionário, permitindo a efetivação da sua saída da empresa.

Lucio Oliveira dos Santos, delegado do Conselho Regional de Contabilistas da Bahia, viu e gostou do que foi apresentado. Entre as vantagens do Homolognet que citou, ele enfatizou a facilidade e rapidez com que a tarefa será executada. "Basta um clique e a gente tem o acesso aos dados do trabalhador no Ministério do Trabalho, tudo com segurança. Ficou mais simples e eficiente".

A presidente do Sindicato dos Comerciários de Catu, Magnovanda Paim também viu com bons olhos a novidade. Responsável pela realização de 70 homologações no comércio de Catu, ela disse que o Homolognet vai otimizar bastante o trabalho de desligamento do trabalhador. Ela atentou para o compromisso do empregador em alimentar com informações permanentes o Ministério sobre o quadro funcional da sua empresa a fim de facilitar ainda mais o uso do novo instrumento.



Palestra de Gabriel Sento Sé, técnico da Superintendência do Ministério do Trabalho.



Lucio Oliveira, delegado do Conselho Regional de Contabilistas da Bahia.



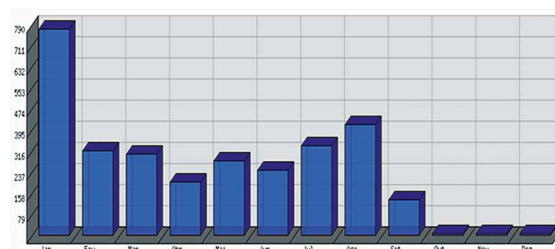
Magnovanda Paim, presidente do Sindicato dos Comerciários de Catu-Ba.

Estatísticas de acesso ao site do Sindicato dos Comerciários de Catu-Ba

O site do sindicato dos comerciários é um sistema de informação confiável e cada vez mais indispensável para a categoria, empregados em geral e a sociedade. As informações estatísticas são concisas, específicas e eficazes e nos fornece, assim, subsídios imprescindíveis para a tomada de decisão. A estatística do site fornece ferramentas importantes para que o sindicato possa definir melhor suas metas, avaliar seu desempenho, identificar seus

pontos fortes e fracos e atuar na melhoria contínua. O site é de fundamental importância, e está presente na vida dos comerciários, sendo demonstrado a sua capacidade de auxiliar na análise de dados, nos âmbitos pessoal e profissional, continuará tendo um grande papel na transformação dos métodos de pesquisa nas diferentes áreas do conhecimento, aumentando o nível de confiança das informações divulgadas pela entidade.

ACESSOS EM 2014



Meses	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Acessos	787	332	319	214	294	258	352	429	147	----	----	----	3132

CONQUISTAS

Ser comerciário já é profissão

A função profissional deve constar na carteira de trabalho.

Após uma década de muita luta, está regulamentada a profissão dos 12 milhões de comerciários brasileiros. Agora, a palavra Comerciário deverá constar no contrato de trabalho e na carteira profissional de cada empregado no comércio do país. Direitos fundamentais ganham uma nova dimensão, em especial os limites à jornada excessiva de trabalho. Continuam às oito horas por dia, mas o expediente extraordinário ou hora ex-

tra, só poderá acontecer mediante a autorização em acordo coletivo ou através de convenção de trabalho.

Infelizmente, a regulamentação não atingiu todos os seus itens. A presidente Dilma Rousseff vetou o artigo 5º que normatizaria o financiamento das entidades sindicais pelos trabalhadores nas negociações coletivas. Em outras palavras, não é possível arrecadar a contribuição sindical quando do acordo. Para Marcio Fatel, da Secretaria Nacional

dos Comerciários da União Geral dos Trabalhadores (UGT) e presidente da Federação dos Empregados no Comércio de Bens e Serviços do Estado da Bahia (Fecombase) a decisão presidencial deixou claro o interesse de forças que apostam no enfraquecimento do sindicalismo brasileiro como todo. "Agora a nossa luta é voltar ao Congresso para a derrubada desse veto ou a regulamentação definitiva das contribuições sindicais obrigatórias", prometeu Fatel.



PALAVRA DO COMERCIÁRIO



Eliana dos Santos vê melhorias para a classe

A revitalização dos Sindicatos trouxe confiança e novas conquistas para os comerciários.

Aos 51 anos de existência e 33 como empregada no comércio de Catu, Eliana Araujo dos Santos, gerente de vendas de uma loja de roupas, tem visto mudanças significativas ao longo dos últimos anos na relação entre o patrão e funcionário.

Ela afirma que a revitalização do Sindicato dos Comerciários de Catu criou um clima de confiança e que hoje a classe sente e vê o empenho da entidade em melhorar as condições de trabalho através de reivindicações e cumprimento das leis que regulam a normas trabalhistas dos comerciários.

"Os patrões pouco respeitavam a questão do horário, principalmente aos sábados. Depois de muita resistência por parte deles, conseguimos que as lojas fechassem às 14 horas. Eu mesma torci muito para que isso acontecesse", lembra Eliana. Ela reforça a sua opinião ao afirmar que a empresa em que trabalha segue a risca o que manda a lei.

Ela reafirma a sua confiança nas ações do Sindicato em assegurar o que os comerciários catuenses tem direito e torce para que tudo continue melhorando. "Só poderia ter críticas ao Sindicato se algo de errado estivesse acontecendo e não está", comentou a gerente de vendas.

COMERCIÁRIOS DE CATU

Ao se associar ao Sindicato, você será mais uma força importante na defesa dos nossos direitos trabalhista. Não aceite o descumprimento das leis pelo patronato. Junte-se a nós!

Além das garantias trabalhistas, você poderá usufruir dos benefícios dos convênios educacionais com a FTC e a UNIJORGE, que lhe dá de 10 a 20% de desconto na mensalidade e 50% nas inscrições para qualquer vestibular em ambas as instituições.

